



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Potencial de óleos essenciais de plantas bioativas no controle de <i>Plutella xylostella</i> (Lepidoptera: Plutellidae) em couve
Autor	JÉSSICA CKLESS PEREIRA
Orientador	SIMONE MUNDSTOCK JAHNKE

Potencial de óleos essenciais de plantas bioativas no controle de *Plutella xylostella* (Lepidoptera: Plutellidae) em couve

Autora: Jéssica Ckless Pereira

Orientadora: Simone M. Jahnke, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Plutella xylostella L. (Lepidoptera: Plutellidae), popularmente conhecida como traça-das-crucíferas, é um inseto praga, prejudicial à cultura da couve (*Brassica oleracea* L. var. *acephala*) sendo que as larvas perfuram as folhas tornando-as impróprias para o consumo. Os óleos essenciais representam um importante tipo de metabólito secundário de plantas aromáticas e condimentares, possuem grande importância econômica e estão sendo alvo de estudos, principalmente no manejo integrado de pragas e doenças. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de óleos essenciais de pimenta rosa (OP) (*Schinus terebinthifolius* Raddi), eucalipto (OE) (*Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden) e citronela (OC) (*Cymbopogon winterianus* Jowitt) na mortalidade e deterrência de larvas de *P. xylostella* na cultura da couve. Os bioensaios foram realizados no Laboratório de Controle Biológico de Insetos (CBLab) da UFRGS, em condições controladas (25 ± 1 °C, $65 \pm 10\%$ UR e fotofase de 14 horas). Foram utilizados discos foliares de couve-verde (9 cm Ø), os quais foram submersos por 30 segundos em 100 ml de cada um dos óleos, nas concentrações de 0,05% e 1% e na testemunha, em água destilada, sendo em seguida acondicionados em placas de Petri. Em todos os tratamentos foi utilizado Tween® 80 a 1% para diluição. Sobre cada disco foi colocada uma larva de 3° instar de *P. xylostella*, sendo realizadas 10 repetições por tratamento. As avaliações de mortalidade e consumo foliar foram feitas após 24 e 48 h de exposição das larvas. A porcentagem de larvas mortas foi comparada entre tratamentos através de um teste G de proporções. O consumo foliar foi medido com auxílio do software Bioleaf (análise foliar) (UFMS/CPPP) e as proporções médias comparadas por Kruskal-Wallis, seguido de Dunn ($\alpha= 0,05$). Para a concentração de 0,05% em 24h, somente ocorreu mortalidade para o óleo de citronela, entretanto sem diferença em relação ao controle. Em 48h a mortalidade ocorrida no OC (40%) foi significativamente maior à registrada no OP (10%) e no OE (10%) ($G=10,2319$; $p<0,0167$). Comparando as duas concentrações na mortalidade em OC, não houve diferença significativa entre as doses ou períodos de exposição ($G= 2,5896$; $p=0,4593$). O consumo foliar para as testemunhas foi em média de 0,43% e 0,86% para 24h e 48h, respectivamente, não diferindo do tratamento OC em 24h, 0,05% (0,08%) e 1% (0,003) ($p>0,005$) e sendo significativamente maior do que em 48h, 0,05% (0,13%) e 1% (0,03%) ($H= 31,5485$; $p=<0,0001$). Testes do efeito da segunda dose e do consumo foliar para os óleos de pimenta e eucalipto ainda estão sendo realizados.